ROYALTY VIAGENS 20 ANOS

REVISTA DE BORDO
MINAS GERAIS



# MONTE SIÃO

A cidade mineira do tricô, na divisa com São Paulo: ruas inteiras de lojas de malha, uma fábrica de porcelana pintada à mão e uma praça de interior para descansar das sacolas. O guia para comprar bem e ver o que a cidade tem.

Sul de Minas | Capital Nacional da Moda Tricô | Porcelana azul e branca | Na divisa com São Paulo

CAPÍTULO 1

# Por que ir a Monte Sião

Monte Sião fica no Sul de Minas, colada na divisa com São Paulo, e vive do tricô. Uma lei federal de 2023 deu à cidade o título de Capital Nacional da Moda Tricô. Quem vai, vai para comprar, e descobre que dá para passear também.

## Malha direto de quem faz

A cidade tem cerca de 1.500 malharias, e o setor responde por perto de 90% da economia do município. As lojas ficam lado a lado no centro, e o passeio é andar de vitrine em vitrine comparando modelo, fio e acabamento.

## A porcelana azul e branca

Desde 1959 a cidade produz uma porcelana branca pintada à mão com flores azuis, queimada em forno a lenha. A fábrica recebe visitantes, e as peças são a lembrança que mais sai da cidade depois do tricô.

## Cidade pequena, tudo a pé

A praça central, o santuário, o museu e as ruas de compras ficam a poucos minutos de caminhada uns dos outros. Cabe em um dia bem aproveitado, e rende um fim de semana com as cidades vizinhas.







CAPÍTULO 2

# Raio-x da viagem

ONDE FICA

### Sul de Minas Gerais

Na divisa com São Paulo, vizinha de Jacutinga e Ouro Fino, do lado mineiro, e de Águas de Lindóia e Socorro, do lado paulista. A sede está a 857 metros de altitude

SAINDO DE BH

### Cerca de 480 km de estrada

É viagem longa, de várias horas. Vale combinar a ida com uma noite na região

COMO CHEGAR

### Pela Fernão Dias

De Belo Horizonte segue-se pela Fernão Dias (BR-381) até Pouso Alegre. Dali a MG-290 passa por Borda da Mata, Inconfidentes e Ouro Fino, onde começa a MG-459, que chega a Monte Sião

COM A ROYALTY

### Excursão de compras

A Royalty opera excursão de ônibus de compras saindo de Belo Horizonte: pergunte ao consultor pelas próximas saídas

TEMPO IDEAL

### Um dia ou um fim de semana

Um dia inteiro dá para as compras e o centro. Com dois, entram a fábrica de porcelana com calma e uma cidade vizinha

PARA QUEM É

### Quem gosta de comprar

Grupos de amigas, famílias, casais e quem compra para revender. Para a criança há a praça e o museu

CAPÍTULO 3

# Como funcionam as compras

O tricô começou em casa: até a década de 1980 as mulheres da cidade faziam as peças à mão para vender a turistas das estâncias vizinhas. Depois vieram as máquinas, as confecções de família e, nos anos 2000, o investimento em desenho e moda. Hoje a cidade inteira é uma vitrine.

ONDE

### O centro é o shopping

A maior parte das lojas e galerias fica em volta da Praça Prefeito Mário Zucato. As ruas do Mercado, Abílio Zucato, Juscelino Kubitschek e Sete de Setembro concentram o comércio, uma loja ao lado da outra. Dá para fazer tudo a pé, voltando à praça para descansar.

MAIS AFASTADA

### Rua Zeca de Castro

Fora do miolo do centro, é outra rua com muitas lojas de malha. Quem tem tempo sobrando ou está de carro pode incluir. Quem está com o dia contado resolve tudo no centro.

O QUE TEM

### Do casaco ao fio leve

A fama veio da malha de inverno: blusas, casacos, cardigãs, ponchos, vestidos e conjuntos de tricô, com muita opção feminina e infantil. As confecções também trabalham fios mais leves, e por isso há peça para usar o ano todo, não só no frio.

PARA QUEM

### Uso próprio ou revenda

O público vai de quem renova o guarda-roupa de inverno da família a quem compra em quantidade para revender. Se a ideia é revenda, pergunte em cada loja pelas condições de atacado antes de separar as peças.

QUANDO

### Dia cheio e dia calmo

Julho e os feriados prolongados são os dias de maior movimento, com loja cheia e fila no provador. Em dia de semana fora da temporada a cidade fica bem mais tranquila, e o atendimento rende mais.

NA PRÁTICA

### Dicas de quem vai comprar

Dê uma volta inteira antes de fechar a primeira compra: a mesma peça aparece em várias lojas, com fio e acabamento diferentes. Experimente e confira costura, botões e etiqueta de composição ainda na loja, porque trocar depois, morando longe, é difícil. Leve mais de uma forma de pagamento e uma sacola grande ou mala vazia.

Não indicamos loja pelo nome nem falamos de valor aqui: coleção e preço mudam a cada estação. Em excursão, combine com o guia o ponto de encontro e o horário de volta ao ônibus antes de sair para as lojas.

CAPÍTULO 4

# O que ver na cidade

Entre uma loja e outra, o centro tem praça, igrejas, um museu curioso e um ônibus vestido de tricô. Tudo perto, quase tudo a pé.



O CORAÇÃO DA CIDADE

## Praça Prefeito Mário Zucato

A praça central foi inaugurada em 1941 e leva o nome do farmacêutico que liderou o movimento pela emancipação do município, conquistada em 1936. É arborizada, tem coreto, parquinho e árvores podadas em formato de bichos. É também o palco do Festival de Inverno.

FÉ

## Santuário da Medalha Milagrosa

Fica em frente à praça. A capela que deu origem à cidade foi autorizada em 1849, e por isso a igreja é apontada como o primeiro templo do mundo dedicado a Nossa Senhora da Medalha Milagrosa. A imagem veio de Portugal por volta de 1860. A matriz foi elevada a santuário em 1999, e ao lado há uma sala com fotos, cartas e objetos deixados por fiéis.

PERTO DA PRAÇA

## Igreja do Rosário

Fica no Largo do Rosário, a poucos minutos a pé da praça central. O largo tem uma fonte com uma jarra da porcelana da cidade e costuma receber uma feirinha nos fins de semana.

PARA A FOTO

## O ônibus de tricô

O receptivo turístico da cidade funciona dentro de um ônibus revestido de tricô por fora. Lá dentro o visitante pega informação sobre os pontos turísticos. De tempos em tempos a roupa do ônibus muda de tema.

HISTÓRIA

## Museu Histórico e Geográfico

Reúne documentos, fotos, móveis e objetos antigos da cidade, com ambientes reconstituídos, como uma barbearia e um consultório de dentista. Há uma parte dedicada à história do tricô e, no subsolo, uma gruta artificial. É visita rápida, boa para ir com criança.

VISTA

## Mirante da Santa

O Mirante de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa foi inaugurado em 2011 em um dos pontos mais altos da cidade, com vista para o centro e para os morros em volta. Fica fora do miolo, e é preciso carro para subir.

NATUREZA

### Cachoeira do Guiné

Na zona rural, um parque em propriedade particular tem quedas d'água, trilhas fáceis e lanchonete. A entrada é paga e o parque não abre todos os dias: confirme antes de ir.

PARA O PEREGRINO

### Caminho da Fé

De Monte Sião parte a Rota Medalha Milagrosa, um trecho de 38 km até Ouro Fino que se liga ao Caminho da Fé, a rota de peregrinação que segue para Aparecida. É percorrida a pé e de bicicleta.

Museu, igrejas e parque têm dias e horários próprios, que mudam conforme a temporada. Confirme com o consultor ou no receptivo da cidade.

CAPÍTULO 5

# A porcelana azul e branca

Depois do tricô, é a segunda marca da cidade: louça branca com flores azuis, pintada à mão, peça por peça.

A história começa em 1959. A fábrica fazia bibelôs quando recebeu a encomenda de copiar uma jarrinha azul e branca trazida de Portugal. O desenho pegou, virou linha de produção e nunca mais saiu de catálogo. A fábrica se apresenta como a única do Brasil a produzir esse tipo de porcelana.

O processo continua artesanal. A massa leva argila, caulim, feldspato e quartzo. Cada peça é moldada, pintada à mão, esmaltada e queimada em forno a lenha, a cerca de 1.300 graus. Como a pintura é feita a pincel, nenhuma flor sai igual à outra.

A fábrica e a loja ficam na Rua Sete de Setembro, no centro, e recebem visitantes. Dá para ver as etapas da produção, e o melhor é ir em dia de semana, quando a fábrica está trabalhando. Na loja há xícaras, canecas, tigelas, travessas, potes e peças de decoração.

Porcelana é frágil e pesa. Peça para embalar bem, leve na bagagem de mão e, no ônibus, nunca embaixo das sacolas de roupa.





CAPÍTULO 6

# Na hora da fome

A mesa mistura Minas com a Itália. A imigração italiana começou em 1887, e boa parte dos moradores descende dessas famílias.

### Macarrão quadrado

É o prato da cidade, reconhecido como patrimônio imaterial do município. Nasceu em uma família italiana: o macarrão com molho branco descansa na geladeira, é cortado em quadrados, empanado, frito e servido com molho de carne. Poucos lugares fazem, então pergunte no receptivo onde encontrar.

### Queijos

As lojas de produtos mineiros do centro vendem queijos artesanais, inclusive temperados, e costumam oferecer prova antes da compra.

### Doces

Doce de leite, cocada e outros doces de tacho dividem a prateleira com os queijos. São fáceis de levar na mala.

### Café, licor e cachaça

O café está na região desde o tempo dos imigrantes. Licores e cachaças completam a sacola de quem gosta de levar sabor para casa.

CAPÍTULO 7

# O calendário da cidade

O inverno é a alta temporada, e os principais eventos giram em torno do tricô e da padroeira.

NO INVERNO

### Fenat

A Feira Nacional do Tricô reúne as malharias da cidade no Centro de Exposições, com desfiles, comida e artesanato. Costuma acontecer em junho. Ficou cinco anos sem ser realizada e voltou em 2026.

NOS MESES DE FRIO

### Festival de Inverno

Programação cultural gratuita com shows e apresentações, montada na Praça Prefeito Mário Zucato ao longo da temporada de frio.

NOVEMBRO

### Festa da Padroeira

A festa de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa é no dia 27 de novembro, depois de uma novena que traz romeiros ao santuário.

NO PRIMEIRO SEMESTRE

### Festa do Peão

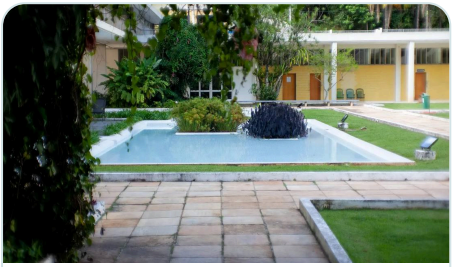
Rodeio e shows no parque de exposições. Costuma acontecer em março, mas a data já mudou de um ano para o outro.

As datas mudam a cada ano. Se a ideia é pegar um evento, confirme com o consultor antes de fechar a viagem.

CAPÍTULO 8

# Monte Sião combina com

A cidade fica no encontro de dois roteiros: o Circuito das Malhas do Sul de Minas e o Circuito das Águas Paulista. Uma curiosidade: o nome Monte Sião foi sugerido por missionários que acharam o Morro Pelado, na divisa com Águas de Lindóia, parecido com o monte de Jerusalém.



SÃO PAULO, LOGO ALI

## Águas de Lindóia

É a vizinha mais próxima: a MG-459 termina na divisa e vira estrada paulista. Estância hidromineral, tem um balneário municipal inaugurado em 1959 e a Praça Adhemar de Barros, com paisagismo de Burle Marx e lago com pedalinho. É onde muita gente que compra em Monte Sião se hospeda.




MINAS, CIDADE VIZINHA

## Jacutinga

Outro polo mineiro do tricô, conhecida como Capital Nacional das Malhas, com mais de mil malharias. No inverno a cidade realiza a FestMalhas, uma das maiores feiras de tricô do Sul de Minas. Quem quer comparar coleções faz as duas cidades na mesma viagem.



MINAS, NO CAMINHO

## Ouro Fino

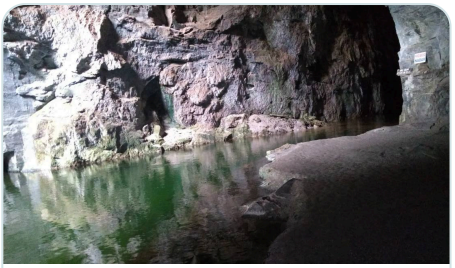
É por Ouro Fino que se chega de Belo Horizonte: ali começa a MG-459. A cidade nasceu do ouro encontrado na região no século 18 e tem como símbolo o monumento ao Menino da Porteira, da música sertaneja. Também faz parte do Circuito das Malhas.



CIRCUITO DAS ÁGUAS

### Serra Negra

Estância hidromineral paulista com fontes de água mineral pela cidade e comércio de malhas, couro e artesanato no centro. Um teleférico sobe ao Pico do Fonseca, onde fica o Cristo Redentor, e o Alto da Serra, a cerca de 1.300 metros, é o ponto mais alto da região.



CIRCUITO DAS ÁGUAS

### Socorro

Estância turística paulista conhecida pela aventura: rafting, tirolesa e arvorismo ao longo do Rio do Peixe. Entre as atrações estão a Gruta do Anjo e a Pedra Bela Vista. Também produz malhas e roupas, vendidas em uma feira permanente. É a escolha de quem viaja com adolescente ou quer equilibrar compras com natureza.





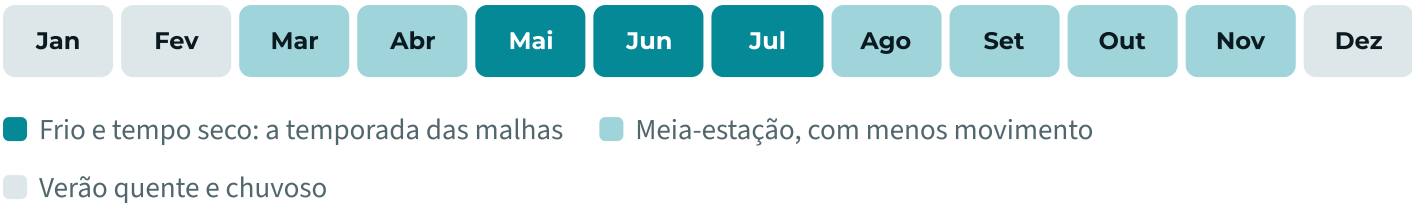
CAPÍTULO 9

## Quando ir

O inverno é a temporada de Monte Sião. De maio a julho faz frio, chove pouco, as lojas estão com a coleção de malhas completa e a cidade tem feira e festival. Julho é o mês mais cheio, por causa das férias.

O verão é quente e chuvoso, e janeiro é o mês que mais chove. A cidade fica vazia, o que agrada quem quer comprar sem fila, mas a caminhada entre as lojas pede guarda-chuva.

Na meia-estação o movimento é menor e o clima é ameno. O comércio funciona o ano todo, e o dia de semana é sempre mais calmo que o fim de semana.




CAPÍTULO 10

# Na mala e nos documentos

### PARA LEVAR

- Calçado baixo e confortável: o dia é de caminhada entre as lojas
- Roupa fácil de tirar e pôr, para experimentar as peças
- Agasalho no inverno: a manhã e a noite são frias
- Guarda-chuva pequeno no verão
- Sacola grande, mochila ou mala vazia para as compras
- Plástico-bolha ou uma toalha para proteger a porcelana
- Mais de uma forma de pagamento
- Garrafa de água e um lanche leve

### DOCUMENTOS

- Documento oficial com foto de todos os passageiros, inclusive crianças
- Criança ou adolescente viajando sem os pais pode precisar de autorização: confirme com o seu consultor
- Voucher da excursão ou do hotel
- Cartão do plano de saúde ou do seguro viagem
- Quem compra para revender deve levar os dados da empresa para a nota fiscal

CAPÍTULO 11

# Dúvidas de quem vai pela primeira vez

## Dá para conhecer em um dia?

Dá. As ruas de compras, a praça, o santuário e o museu ficam no centro, a poucos minutos a pé. Com um dia inteiro sobra tempo para a fábrica de porcelana. Saindo de Belo Horizonte a estrada é longa, então o mais comum é dormir na região ou viajar à noite: o consultor explica como é cada saída.

## Só vale a pena ir no inverno?

Não. O inverno tem a coleção de frio completa e os eventos, mas também tem loja cheia. Fora da temporada a cidade fica calma, e as confecções vendem peças de fio leve para o ano todo.

## As lojas vendem só no atacado?

Não. A cidade recebe tanto quem compra para uso próprio quanto quem compra para revender. As condições de atacado variam de loja para loja: pergunte antes de separar as peças.

## Dá para visitar a fábrica de porcelana?

Dá. A fábrica e a loja ficam no centro e recebem visitantes. Para ver a produção funcionando, prefira o dia de semana. Em excursão, veja com o guia se a parada está prevista.

## O que fazer com quem não gosta de comprar?

A praça central tem sombra, bancos e parquinho. O museu e o ônibus de tricô rendem uma hora de passeio, e as lojas de queijo e doce ficam ali perto. Com carro, há o mirante e a cachoeira.

## Dá para juntar com outra cidade?

Dá. Águas de Lindóia faz divisa com Monte Sião, e Jacutinga, Ouro Fino, Serra Negra e Socorro ficam perto. Tricô em Jacutinga, águas e passeio em Lindóia e Serra Negra, aventura em Socorro.



## Gostou? O Roy te ajuda a fechar.

Fale com um consultor da Royalty para saber das excursões de compras a Monte Sião, de ônibus saindo de Belo Horizonte.

**Leia online e veja outros destinos: royaltyviagens.com.br/cadernos**

Fotos: Paulo Carmona Sanches Neto, CC BY-SA 4.0; Paulo Carmona Sanches Neto, CC0; Sintegrity, CC BY-SA 4.0; Sintegrity, CC BY-SA 4.0; Sintegrity, CC BY-SA 4.0; Sintegrity, CC BY-SA 4.0; Luiz Pantoja from São Paulo, CC BY 2.0; Luiz Pantoja from São Paulo, CC BY 2.0; Thiagoca, CC BY-SA 4.0; Eu Alexandra, CC BY 3.0; Ourofinomg, CC BY-SA 4.0; Mark Hillary from Serra Negra, São Paulo, Brazil, CC BY 2.0; Irenebat, CC BY-SA 4.0.

Fontes consultadas: Prefeitura de Monte Sião: história do município (imigração italiana, emancipação, tricô, porcelana, festas); Prefeitura de Monte Sião: página inicial e Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico; Prefeitura de Monte Sião: rotas turísticas (MG-459 como principal acesso); Presidência da República: Lei 14.699, de 19 de outubro de 2023 (Capital Nacional da Moda Tricô); Agência Minas, governo de Minas Gerais: moda e destinos de inverno do Sul de Minas (Fenat, FestMalhas, Jacutinga); Wikipédia: Monte Sião, Minas Gerais (localização, limites, altitude, população, história, origem do nome, eventos); Rádio Itatiaia: turismo na capital do tricô vai além das compras (santuário, porcelana, macarrão quadrado, Fenat, Festival de Inverno); Melhores Destinos: Monte Sião (ruas de compras, praça, museu, igrejas, receptivo, mirante, cachoeira, distâncias); Viva: a capital das malhas (malharias, movimento, Caminho da Fé, Circuito das Malhas); São Paulo para Crianças: Monte Sião com crianças (praça, ônibus de tricô, museu, cachoeira, ruas de lojas); Catraca Livre: Monte Sião e a porcelana (fundação em 1959, matérias-primas, visita à fábrica); EWTN / ACI Prensa: a primeira igreja dedicada à Medalha Milagrosa (capela de 1849, imagem, santuário em 1999, festa); Wikipédia: MG-459 (de Ouro Fino a Monte Sião, até a divisa com São Paulo); Wikipédia: MG-290 (de Pouso Alegre a Jacutinga, por Borda da Mata, Inconfidentes e Ouro Fino); Wikipédia: BR-381, Rodovia Fernão Dias (Belo Horizonte a São Paulo, por Pouso Alegre); Wikipédia: Águas de Lindóia (estância, balneário de 1959, Praça Adhemar de Barros, Morro Pelado); Wikipédia: Jacutinga, Minas Gerais (malhas, limites); Wikipédia: Ouro Fino (origem no ouro, Menino da Porteira, Circuito das Malhas); Wikipédia: Serra Negra, São Paulo (estância, comércio, teleférico, Alto da Serra); Melhores Destinos: Socorro (estância turística, aventura no Rio do Peixe, feira de malhas).

Edição atualizada em 10/11/2026. Royalty Viagens, 20 anos.

As informações desta edição são um guia de viagem. Regras de entrada, horários e serviços mudam: confirme com o seu consultor antes de viajar.